

Horário de atividades é restrito em Santos

Bares e restaurantes estão incluídos

MATHEUS MÜLLER
DA REDAÇÃO

A partir de hoje, em Santos, os bares deverão fechar as portas às 20 horas, e os restaurantes, às 22 horas. A determinação, da Prefeitura, é por tempo indeterminado. Um decreto foi assinado, ontem, pelo prefeito Rogério Santos (PSDB) e publicado no Diário Oficial do Município de hoje.

O texto também limita a venda de bebidas alcoólicas nesses estabelecimentos até as 20 horas e estabelece a redução no período de funcionamento, de 12 para dez horas diárias, de todas as demais atividades na Cidade.

O chefe do Executivo santista afirmou que, por enquanto, não há restrições para a orla da praia, mas não negou a possibilidade, caso os números da doença continuem aumentando.

“Amanhã (hoje) tem uma reunião, de uma força-tarefa, justamente para fortalecer a fiscalização nas atividades comerciais e, também, na orla”, adiantou.

Rogério Santos ressalta o motivo da decisão: o agravamento da epidemia e o comportamento de parte da população que, segundo ele, tem se aglomerado nas ruas e em bares. Mesmo com o novo decreto, o Município permanece na fase amarela do Plano São Paulo, estadual.

O prefeito explicou que, apesar de Santos ter 47% da ocupação dos leitos e “um certo conforto” diante da ocupação média no Estado, de 70%, a decisão visa a evitar problemas e ao agravamento dos números.

“Estamos antecipando quaisquer maiores contaminação e contágio na nossa Cidade. Por isso, essa medida se faz necessária. Primeiro, pela proteção de vidas e, segundo, também a proteção da atividade econômica, visto que, se passarmos para a fase vermelha, vai prejudicar a saúde de todos nós e a economia de toda a Cidade”, comentou.

PREJUÍZO

O presidente do Sindicato



Restaurantes, por exemplo, deverão fechar as portas às 22h e vender bebidas alcoólicas somente até as 20h; sindicato critica nova medida



Prefeito cogita impor limites nas praias se número de infectados e mortos por covid-19 continuar em alta

de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares (SinHores), Heitor Gonzalez, aponta que “a determinação irá trazer grande prejuízo para o setor”. Segundo ele, “muitos (estabelecimentos) irão quebrar”.

O sindicalista disse que conversou com o prefeito por telefone na manhã de ontem, quando tomou conhecimento do decreto. Gonzalez ressalta, ainda, que a medida só vai causar danos aos estabelecimentos que cumprem as regras. “Os que estão acostumados a burlar as recomendações, certamente não deixarão de descumprir o decreto”.

Guarujá adia volta às aulas pessoalmente em 14 dias

DO G1 SANTOS

A Prefeitura de Guarujá adiou o retorno das aulas presenciais na rede municipal para 22 de fevereiro. A previsão era de retomada em 8 de fevereiro.

O retorno, no dia 22 do mês que vem, será para os estudantes de Educação Infantil (a partir dos 4 anos), Pré-Escola, Fundamental I e II e Ensino Técnico. Creches municipais e convenia-

das retornaram no dia 11.

Os estudantes poderão iniciar atividades entre 8 e 19 de fevereiro por meio do Projeto de Ensino Remoto, com roteiros de estudos online. As unidades já estarão

abertas aos professores, que terão atividades como orientações, discussão do plano pedagógico e planejamento do ano letivo.

O secretário de Educação, Marcelo Nicolau, dis-

se que a alteração se deve a uma reorganização do calendário escolar “para uma readaptação a uma nova realidade no ensino em meio a pandemia do novo coronavírus”.

Ainda segundo a Administração, para a retomada das aulas, todas as unidades escolares devem seguir protocolos sanitários de biossegurança de combate à covid-19.

Média de mortes santista aumenta 28% em uma semana

NATHÁLIA DE ALCANTARA

A média móvel de mortes por coronavírus nos últimos sete dias, em Santos, pulou para 4,6. Na semana anterior (que terminou em 10 de janeiro), a média móvel era de 3,6 mortos por dia. O aumento no número de mortos foi de 28%.

“Em Santos, os números de mortes e casos aumentaram bastante. O pior cenário foi constatado nos novos casos. Tivemos um aumento de 77%”, explica o economista Mario Esteves, que acompanha e analisa os dados relacionados ao coronavírus na região, no Estado e no País.

Segundo ele, na contramão, os óbitos no País, no Estado e na cidade de São Paulo apresentaram relativa estabilidade na semana.

“Mas isso não é uma notícia boa, uma vez que voltamos aos níveis de meados de agosto, quando o País tinha uma média de 1 mil mortes por dia; o Estado, algo perto de 230; e a cidade de São Paulo, por volta

de 60”, diz Esteves.

Com uma média diária de 964 óbitos, houve queda de 4,74% no País, em relação a semana anterior. No

Estado, são 228 (+6%). Na Capital, 64 (+10%).

BALANÇO

Mais 24 mortos e 636 doen-

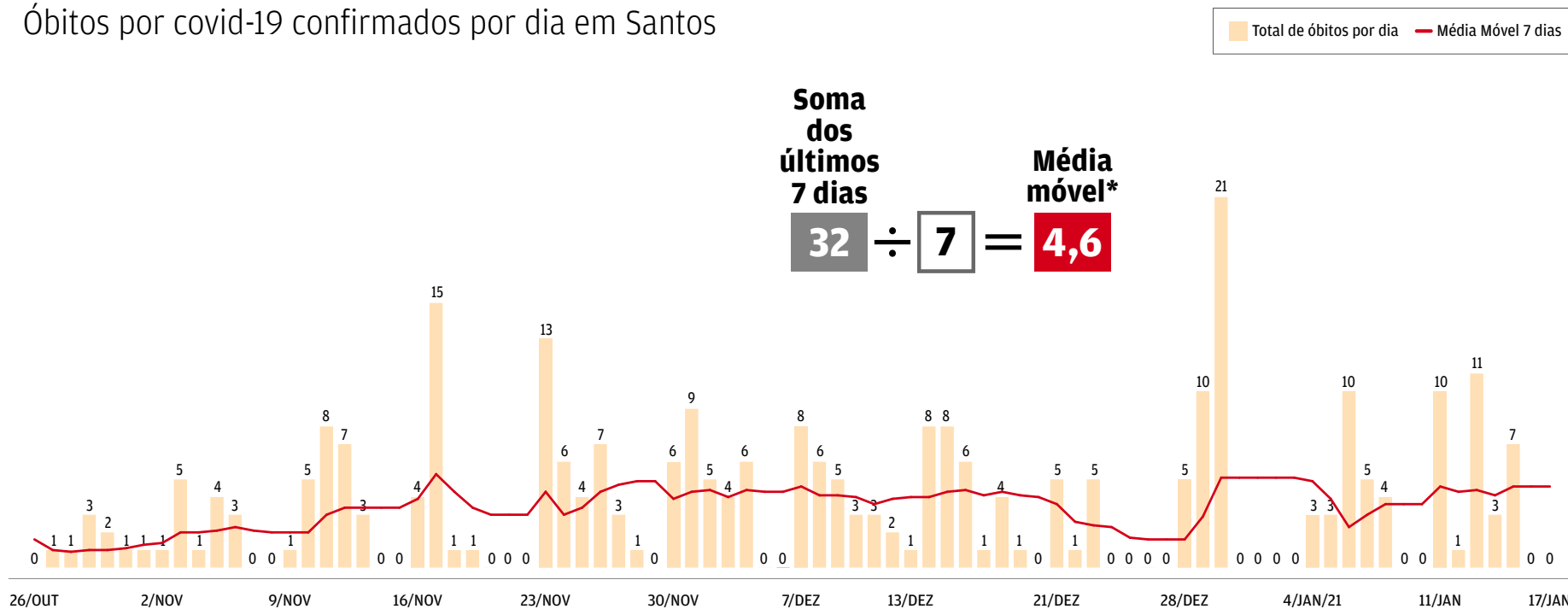
tes foram confirmados com coronavírus na Baixada Santista, ontem, em um período de 24 horas. Com isso, a região passou dos 88

mil infectados desde o começo da pandemia. Outras 2.658 pessoas aguardam resultados de exames, e 92 óbitos são investigados.

Apenas em Guarujá, 13 mortes foram anunciadas; em Santos, cinco; em Cubatão, quatro; e, em Mongaguá, dois óbitos.

EVOLUÇÃO LOCAL

Óbitos por covid-19 confirmados por dia em Santos



Fontes: Secretaria Municipal de Saúde de Santos/Mario Esteves *A média móvel se obtém pela soma do número de mortes dos últimos 7 dias dividida por 7

INFOGRAFIA MONICA SOBRAL/AT